

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 15 de Novembro de 1951

N. 90

EVANGELHO XXVI Domingo depois de Pentecostes [São Mateus, cap. 13, vers. 31-35]

Propôs-lhe mais outra parábola, dizendo: «O reino dos céus é semeado em um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo; este grão é, em verdade, a menor de todas as sementes, mas depois de crescido, é a maior de todas as hortaliças, e faz-se árvore, de sorte que as aves do céu vêm e habitam nos seus ramos».

Disse-lhe ainda outra parábola: «O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e mistura em três sacos de farinha, até ficar tudo levedado».

Tudo isto disse Jesus ao povo em parábolas, e nada lhes falava em parábolas; para que se cumprisse o que Moisés dilo pelo profeta, que disse: «Abrirei a minha boca em parábolas, revelarei coisas ocultas desde a criação do mundo».

A palavra do Evangelho é como um grão de mostarda que Jesus Cristo semeou no vasto campo da humanidade. Pequena semente que o mundo rejeita e despreza, humildes princípios em que os homens mal entrevêm a luz divina que brilhou nas trevas, iluminando o caminho da Verdade.

Plantou-a o Senhor nos árduos labores de sua vida terrena, regou-a com o sangue precioso de sua humanidade, aqueceu-a com o sol fecundante do seu infinito amor.

Eis que o pequenino grão a pouco e pouco germina e cresce, dilatando-se por todo o universo, na grandeza e exuberância de sua maior fecundidade.

Num mísero estábulo e na penúria de um tosco presépio que confunde a suberba humana, o infinito poder e a glória indizível de um Deus que se humaniza: — eis o contraste supremo e instrutivo que às nossas almas apresenta a História da Redenção.

Ao pé do Menino Deus os lírios da inocência florescem nas almas virginais de Maria e José. As flores da penitência se lhes juntam em breve, nos presentes humildes dos pastores e nas ofertas generosas dos Magos.

Eis que o germe bendito da verdade se planta desde então sobre a terra, e a Igreja Católica se funda, à sombra daquele berço, que em si reúne as três dignidades supremas: é um trono e, ao mesmo tempo, um púlpito e um altar.

Daquele trono divino o Rei dos céus e da terra dirige os seus eternos domínios.

Dêsse púlpito sagrado o Mestre nos prega, pelo exemplo, as verdades eternas que veio ensinar à terra. Deste altar sublime a vítima Divina se imola pela salvação da humanidade. O grão da palavra divina se propaga pela face da terra, como fermento, que levada as massas purificando as almas de boa vontade.

Agradecimento

No último número da «A Defesa» publiquei o resultado da «Festa da Primavera», levando ao conhecimento do povo o apurado de cada sessão conforme os dados fornecidos pelas respectivas encarregadas.

Hoje quero publicar a vultosa soma do meu reconhecimento às dedicadas promotoras da festa, que, num ambiente de fina educação e edificante despreendimento, trabalharam com a mais reta intenção.

Não menos devo agradecer às exmas. famílias que, com alegria e generosidade, enviaram pratos saborosos.

Foi uma festa digna de nota pelo seu resultado material e social.

Tenho motivos justos e patentes para dizer que é um grande povo, o povo de Propriá. As facilidades e feliz êxito de tudo o que tenho organizado não significam pericia da minha parte, demonstram apenas entendimento e colaboração entre o povo e o vigário para a grandeza da paróquia.

Santo Antônio olhará para todos nós ele que vê as nossas intenções e os nossos corações.

O Vigário agradecido:
Pe. José Soares

Pequena Santa Missão

Começará sábado próximo a semana de pregações pelos Revmos. Franciscanos Frei Crisólogo e Frei Armindo.

O Apostolado da Oração vai fazer o seu retiro e celebrar a festa do Coração de Jesus.

No domingo 25, grande comunhão geral do apostolado e solene procissão do Coração de Jesus. Que todos aproveitem esta semana de graças e de bênçãos.

Sr. Ovidio Barros

Depois de passar alguns dias em Aracaju onde foi se submeter a uma operação, no Hospital de Cirurgia, regressou a esta cidade o nosso prezado assinante Sr. Ovidio Barros.

A Defesa, jubilosa pelo pronto restabelecimento do Sr. Ovidio, visita-o cordialmente desejando-lhe toda sorte de felicidade espiritual e material.

Casamento

Realizou-se no dia 3 do corrente mês, na Matriz da Cidade Nossa Senhora das Dores, neste Estado, oficiado pelo Revmo. Con. Miguel Monteiro Barbosa, o enlace matrimonial da Senhorita Darcy Araújo Santos, dileta filha do casal José Porfirio dos Santos, Oficial do Registro Civil naquele município e de sua Exma. consorte D. Maria Araújo Santos, com o jovem Solon Barreto, abastado comerciante naquela próspera cidade Sergipana, e filho do Sr. José Barreto de Souza e de sua digna esposa D. Maria Barreto de Souza.

A «Defesa», deseja ao casal muitas e perenes felicidades.

Prestações semanais

Continua com grandioso resultado a arrecadação semanal que se faz em prol das obras da Matriz.

Graças a um pequeno grupo de pessoas dedicadas esta campanha já atingiu a vultosa soma de Cr.\$30,000,00. Afim de completar tão edificante campanha vamos retardar o seu término; de tal sorte que o segundo prêmio será sorteado em dezembro e o terceiro em março do próximo ano.

Assim sendo todos terão tempo para terminar os seus cartões completando a sua esmola.

CHARADAS CASALIS

Para o confiado «Obudyah», de Muroim

O carlaginês gosta de usar chapéu de pluma — 2

Você acha que o sulfato de chumbo pode ser empregado por qualquer médico? — 3

Deve ser bem dividido o terreno onde se coloca o marco — 3

Propriá, 9-9-51
«MIROMA»

Solução do número anterior: Recuso—Farol—Solar—Quebrado—Poema.

Da prepotencia -- males e efeitos descrentes Odiosa perspectiva de prepotencia Internacional

Por XAVIER MONTE

De muito creança, habituamos a olhar mal a prepotencia, como fenomeno aberrante da moral, da caridade e da justiça. Lesiva aos salutareos principios da ordem, do respeito, da paz, do amor, da harmonia, do trabalho, e do progresso, a prepotencia é a excrescencia do direito, o abuso da autoridade, o exercicio violento da força contra o direito, o desrespeito á lei e á propriedade, o de a ato ao cidadão, á familia, á sociedade e até ás nações. Dir-se-á a vitoria do despotismo sobre a fragilidade humana. Causa detestavel a prepotencia!

Não adolescente ainda, pesar da nossa insignificancia e do verdor dos anos, permitia-nos entre tanto a precosidade do nosso espirito fazer-mos a medo a psicologia do prepotente, ora na pessoa de certos pais de familia, ora na de certos professores, ora ainda e era o caso mais fre-

quente — na de certos individuos que, por circunstancias que nos escapavam á compreensão, mas provavelmente por bamburros politicos, ou por falta de homens capazes, eram então investidos de certa autoridade para infelicidade geral e vergonha dos homens de bem da localidade do interior, onde corria a nossa infancia.

Não é preciso um estudo muito acurado, nem se faz mister de uma análise muito minuciosa do prepotente para se lhe descobrir no intimo um complexo somatico de indesejaveis atributos morais: compreendendo toda uma triste gama das mais vis e abjetas paixões com influencia mais ou menos vigorosa, preponderante e, não raro, bastante acentuada em atos arbitrarios, impensados, prejudiciais e contra producentes, atos muita vez oriundos de um espirito desequilibrado, de um cerebro doen-

to, a serviço de uma intransigencia morbida. Dai o sofrimento de muitos, de quantos tenham a desventura de subordinados ao feudalismo despotico de tarados que tais.

Em meio ás taras que lhes são comuns e características sobressaem o orgulho, a presunção a vaidade, a mentira, a avariza e a luxuria que, para não irmos mais longe, bastam por si sós para denunciarem o fatuo, o imbecil, o parvo, o tutil, o palhaço em suma.

Reatando esta ordem de ideas, como bem se vê, logo na infancia começa o sofrimento do homem na face da terra. Pequeno ser, debil e indefeso, confiado aos cuidados de pais ignorantes, desarmados e brutais, responde a creança pelas desavenças do lar pelos desajustamentos conjugais, pelas explosões saticas do ciúme ou pelas emanações do alcool, tempestade frequente — que são se desencandear sob formas de duros castigos sobre uma vitima imbecil e inocente da prepotencia de pais atrabiliaes e covardes. Covardes sim, — e dizemo-lo com segurança, — pois observamos que a maioria desses brutamontes que no lugar de se tornam verdadeiros régulos, abusando da sua autoridades de pais, desfeitando a esposa e espancando impiedosamente os filhinhos, — lá fora, na rua, nunca têm sorte com barulhos e voltam para casa chingados e miseravelmente apanhados para de novo se desforrar na familia.

Esse fato é comum e de observação frequente, nem só em relação a maridos e patrões indecentes, injustos e pusilanimos, como principalmente de referencia a uns tantos chefes politicos, detentores ou não de cargos publicos, chefes de repartições,

diretores ou fiscais de serviços públicos e, ás vezes até, funcionarios reles de categoria inferior, que, uns e outros, apenas vestidos nas funções a seu cargo, se tornam para logo vaidosos e prepotentes, nem sempre tratando bem ás partes, esquecidos de que eles são empregados do povo e é do povo o dinheiro que ganham, que comem e vestem e alguns esbanjam á vontade.

Sobrevem depois a fase escolar que importa ás vezes num verdadeiro suplicio para a creança, si tem esta a infelicidade de cair nas garras de um mal educador, impaciente, rispido, nei vo o, intransigente, sem amor, sem carinho, sem caridade nem justiça.

A escola nunca foi risonha e franca. Sinão na fantasia poetica do autor do «O estudante alagano» Fora disso tudo mais é deslavada mentira convencional. Em todos os tempos a escola foi sempre o terror das creanças. Quanto mais recuadas as épocas, tanto mais rigorosa a disciplina escolar e mais duros e absurdos os castigos infringidos aos pobres meninos, desde a aviltante palmatoria á cafuno escuro e húmida. Certa feita, segundo noticiaram os jornais do sul do país, uma mísera creança que fora trancada numa cafuno perdera a vida, em gritos lancinantes, apertada nos laços fataes de formidavel serpente. Por sua vez pagou a professora com a propria vida o resultado sinistro do seu crime. Há alguns anos, lemos contristado a noticia de um caso de cegueira irremediavel em uma escolar, a quem a professora castigara ponde de joelhos á porta da rua, de braços abertos em cruz a fitar o sol, sem direito de mudar de posição.

Casos que tais, antigamente não eram esporadicos. Felizmente com o evoluir dos tempos a cousa se ha modificado um pouco. Os hodiernos moldes de ensino e educação ja não comportam em pleno seculo XX aquelas drasticas medidas disciplinares que antes se deveriam chamar de medidas de senzalas. O mal porem nem de todo foi extinto. Não diremos nos capitais, nem nas principais cidades do interior, aonde aos auspicios das autoridades sanitarias a creança é hoje carinhosamente cuidada pelos poderes publicos e particulares num plano altruistico e eficiente de proteção a sua saude fisica e mental e á sua educação, sob modernos preceitos pedagogicos condicentes com a mais perfeita e melhor formação de espirito e de carater.

Não obstante, é vergonhoso dizer-lhe que a verdade que se impõe: em algumas pequenas localidades do interior do país, pesar das leis repressivas desses erros educacionais, leis ja divulgadas por toda parte e, portanto, bastante conhecidas, apesar disso e da penalidade em que

Continua na pag. 4a.

A DEFESA Calcehina Será pela falta da cultura do

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Específico da dentição O melhor tônico infantil

Dae CALCEHINA ao vosso filhinho para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmácias (12-25)

Defesa inoportuna

Ferreira Rocha

S. João, Cap. 18, Vers 23 — Disse Jesus: «Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas se falei bem, por que me feres?»

Perguntar a Edson Lins o que se deveria preferir, se o bem, se o mal, seria a mesma coisa que indagar se nos convém a luz ou as trevas, com a discrepância, porém, da sua parte, em optar pela segunda condição. Estou certo que o locutor alagoano e advogado «honoraris causa» e por afinidade de Marreco, responderia, paradoxal e contraditoriamente, preferir as trevas. Assim afirmamos em face da sua exposição última a propósito do cômico em referência. Inquirido, Edson Lins não vacilaria em responder distinguindo o imoral e o indecente. Acha ele, por sem dúvida, escassa a corrupção em voga e que se desenvolve sempre e cada vez mais. Esta a deplorável tendência dos homens da época, nociva tendência para o mal. Não se aspira viver segundo Salomão ao afirmar que «o homem sagaz viu o mal e furtou-se a ele; o imprudente continuou seguindo e sofreu-lhe o dano.» O que é o mal? — diz Victor Hugo — «E' Deus que adormece na consciência humana».

Esta a conclusão que fazemos das suas palavras expostas através de uma palestra demasiadamente longa e vasia. Demonstra pretender relacionar a minha atitude em condenando uma apresentação indecente (tão indecente que o Presidente do Tênis achou sensato recomendar prudência, no espetáculo naquela organização) com motivos vários e de ordem pessoal que, mal definidos e objetivados na sua crônica, não se alcança o seu verdadeiro sentido. Resta-me agora esclarecer o fato.

Quando me referi a Marreco, fi-lo em tese, de modo geral, sem particularidade de espécie alguma. Nenhum propósito pessoal tive eu contra ele que nem o conheço. Minhas palavras foram em defesa da família e da moral, fosse atuação de Marreco, de Almeidinha ou de outro qualquer. Assim fa-lo-ia, se me fosse oportuno, contra os programas radiofônicos poucos dignos. Não seria a procedência que veria de justificar o erro, o incorreto, o inpuo. Se comprova se a imoralidade, ela se classificará como tal em qualquer parte, seja pelo rádio, apresentada por artistas sergipanos ou alagoanos. Por coincidência (com o propósito de auxiliar o Tênis) assisti a Marreco e por outra coincidência (convidado por Wolney Melo) assisti a Almeidinha, como poderia assistir a qualquer outro espetáculo, menos com o fim de apresentar críticas, mas unicamente para recrear-me. Não sou jornalista profissional nem sacerdote. Como o primeiro teria a obrigação de criticar, apreciar a todos os artistas, indistintamente, que aqui aportassem. Como o segundo, estaria inibido de compartilhar reuniões mundanas.

Foi, por conseguinte, mal empregada a sua expressão: «puritanista excessivo». Observa-se aí a sua intenção pejorativa, procurando-me tornar uma exceção dentre os vivos. Não sou puritanista excessivo, tão pouco devo admitir, em respeito a sociedade, o indecente, o imoral, o nojento, o sórdido, o putrefacto. Outros há que jogam, fumam, bebem demasiadamente etc., porque talvez tenham se educado nisto. Mas a minha educação foi outra, não obstante proceder de família menos ilustre e menos digna que a do «famoso» Marreco e do jornalista que me replicou. Acostumados a essas coisas, aqueles classificam erroneamente os que se acham fora deste círculo, constituindo estes uma excessão e não tardará talvez que se lhes classifiquem de idiota.

Triste sinal dos tempos, reafirmo. Já dizia Ovidio, na antiga Roma, que «os libertinos são como os hidrópicos; quanto mais bebem, mais sede têm.» E' o caso, Sr. Edson Lins. Os libertinos admitem tudo porque vivem mergulhados em tudo, acham tudo natural e ainda pretendem, criminosamente, na sua sede insaciável, envolver aqueles que se acham fora do «banquete». Se, todavia, insistimos em não aceitá-los, somos classificados de «muitos bons», assim no linguajar do jornalista pretendendo talvez encobrir sentido outro.

Não foram, outrossim, as «famosas» pernas roliças de Jujú que me atraíram. Absolutamente, já o disse. Não seria tão infantil. A sua auto-análise não se aplicaria a mim. Seus complexos são outros. Fala aí a psicanálise. Tenho, moral e materialmente, experiência dos problemas sexuais. Que falem por mim meus trinta e cinco anos e os compendios manuseados e existentes na minha estante de autoria de Freud, Porto Carneiro, Ribeiro de Sousa, Fritz Kahn etc.

O Sr. porém, tem razão em apreciá-las, extasiando-se, procurando-as insistentemente aonde estejam, defendendo-as na imprensa, pois é moço e sobretudo «moderno».

Será pela falta da cultura do povo às crises nas sociedade?

Podemos hoje em dia, sem nenhum exagero falando, formar em qualquer nação do mundo, verdadeiros exercitos de sociólogos e naturalistas, financistas, economistas, juristas, biólogos, positivistas etc. e, infelizmente em todas essas nações as crises de toda espécie continuam preocupando amargamente os governantes. Naturalmente claro que as bruscas tempestades de efeito quase totalmente economico que ferem mortalmente a humanidade, não têm nenhuma correlação de origem na falta de cultura do povo, e sim na ausencia quase geral da falta dos cumprimentos dos deveres instituídos por Deus, o creador de todas as cousas.

E' possível que os fenomenos gerais das crises se manifestam em todas as nações e países do mundo por uma questão de ordem natural, que é uma determinação da vontade do Creador, resultante dos feios erros que os nossos primeiros pais

cometeram, e porisso mesmo nam sempre podemos colocar a culpa nos ombros dos Estadistas que até o presente não conseguiram fazer da cultura um instrumento que todos possam tocar.

Há no entretanto uma crença generalizada no meio da multidão de que as deblagues, os desajustes economicos e politicos sejam devidos unicamente à falta de conhecimento literario das massas. E' reconhecidamente falsa tal concepção. O mundo já tem bastante cultura para emancipar-se dos crueis grilhões do sistema monetario atual. Mas é que o papel da cultura não é acabar com as guerras e dissídios, eliminar o direito de greves e sabotagens, ou enfim, fazer o milagre de abolir o reinado de descontentamento geral das massas, mesmo porque os defeitos nas sociedades sendo quase todos de ordem natural e espiritual, não podem ser abolidos com os simples compostos de

estilos, valores e metodos materiais.

O que falta no mundo inteiro para aliviar as grandes enfermidades da sociedade é a verdadeira pratica da religião. E' justamente a verdadeira pratica da moral cristã, nas fabricas, nos escritorios, nos correios, nos campos agricolas e nos parlamentos, nas assembleias e nos palacios, em cujos seios vivem aqueles que precisam expandir o belo exemplo de um humanismo cristão, baseado no verdadeiro amor e na verdadeira caridade.

Não é nenhuma filosofia terrena que vai fazer o renascimento da sociedade em a qual vivemos, mas a recristianização de cada individuo e de toda a humanidade.

Salemos que nenhum povo pode elevar-se e tornar grande a sua patria sem que não, leve tambem o seu grau de cultura. Mas não é dessa supremacia material que nós carecemos para se por termo ao estado de crises pelo qual estamos passando.

A nossa sede é de amor mutuo, daquele amor que tantas e tantas vezes Jesus pregou aos homens, e que só esse pode conseguir estabelecer no seio das sociedades mal entendidas, a Paz e a Justiça.

Manuel Ferreira Dias

Não irei longe em replicar a sua pretensa defesa. As perguntas não se ajustam ao caso, pelo contrário, agravam a sua responsabilidade (que eu ignorava) se existe de sua parte. (O Sr. próprio o declara) Aliás na minha crônica relativa a Marreco, nenhuma referência desabonadora houve contra a sua pessoa, pelo contrário, ainda se verificam deferências. Não usei máscara de hipocrisia, como o Sr., mordendo e soprando, admirando-me e atacando-me injustamente, sem nexo e sem causa. Mas eu não ignoro o celebre pensamento do Padre Antônio Vieira ao dizer que «o mundo está cheio de hipocritas, e quasi todos são Cyrenus que levando a cruz não morrem nela» Mais interessante, porém, é Shakespeare: «um homem pode agradar e sorrir e não passar de um facinora».

Apreciei aos espetáculos sob o ponto-de-vista artistico. Por que iria eu ao teatro senão apreciar algo que fosse digno e aplaudível? Assim testemunha o meu pensamento imparcialissimo sobre o Show Jardim Encantado de saudosa memoria, porque a arte, antes de ser o imoral e o corrupto, digamos com Coelho Neto, «deve ser comunicativa e consoladora — a sua função, além de encantar, é tambem sugerir, como a do incensório não é somente a de levantar fumo, senão a de espalhar aromas». E por que, para concluir, Victor Hugo diz ser o teatro um cadinho de civilização!

Estas as contestações que venho de expor a Edson Lins, em vez de outras incoerentes e absurdas.

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a.	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares (limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a. a.)	Por 12 meses 5% a. a.
	Com retirada mensal de juros:
Depósitos limitados (limite de Cr\$50.000,00 4% a. a.)	Por 12 meses 4 1/2% a. a.
(limite de Cr\$100.000,00 3% a. a.)	Depósitos de aviso prévio
	30 dias 3 1/2% a. a.
	60 » 4% a. a.
	90 » 4 1/2% a. a.

Letras a prêmio (sêlo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz todas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência, de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIÁ, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMAO DIAS.

Uma campanha que vencerá!

Católicos de Propriá, a vossa maior obrigação no dia de domingo é assistir à Santa Missa. Para facilitar o cumprimento deste dever sagrado foi aumentado o número de missas na cidade em horas diferentes.

ATENÇÃO!

Às 5 horas Matriz
Às 6 horas Hospital
Às 6,30 horas Capela da Graça
Às 7 horas Matriz
Às 8 horas Rosário
Às 9 horas Matriz

Esperamos que o glorioso Sto. Antônio nos ajudará a mostrar ao bom povo de Propriá as riquezas espirituais da SANTA MISSA.
O Vigário

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente
Não confundir...
Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

«SILVEIRA»

Conhecido e famoso há 72 anos!

Leiam «A Defesa»

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 30 — Srta. Ester Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva e D. Maria Braz.

NOVEMBRO

Dia 9 — O garoto Clovis Pereira de Silva, filho do sr. João Pereira da Silva e D. Maria Braz da Silva; D. Carmelita Seixas Mesquita, esposa do Dr. João Mesquita; D. Nadir Guimarães Souza, esposa do sr. Paulo Souza; Carlos Rubem, filho do sr. Rubenval Hardmann e Coralia Amorim Hardmann.

Dia 10 — Sr. Miguel Aguiar Figueiredo; A jovem Noelia Rocha Soares, filha do sr. Abdias Soares.

Dia 11 — Maria Helena, filha do Dr. João Fernandes de Brito e D. Dalva Brito.

Dia 12 — D. Maria Ibelza Belo, esposa do sr. Antonio Fernandes; D. Maria Angela, filha do Dr. João Mesquita e D. Carmelita Seixas Mesquita.

Dia 14 — Grto. Marcelo Tavares de Melo, filho do sr. Deusdete Melo e D. Elze Tavares de Melo; D. Bernadete Aguiar Figueiredo, esposa do sr. Miguel Aguiar Figueiredo.

FAZEM ANOS

Hoje — D. Andrelina Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves de Oliveira; D. Gertrudes Cruz; D. Maria de Lourdes Maia, esposa do Dr. Nelson D'Avila Melo; Iberia Guimarães; Sr. João Prado; Alaide Santana.

As aniversariantes «A Defesa» apresenta sinceras felicitações.

Sinásio Diocesano de Propriá

Edital

Exames de Admissão ao Ginásio

De ordem do Sr. Diretor e de acordo com os artigos 32 e 34 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, combinado com as Instruções aprovadas pela Circular nº 1, de 15 de março de 1951, torno publico, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas nesta Secretaria, de 16 a 30 do corrente mês, as inscrições aos exames de admissão ao ginásio neste estabelecimento. Os candidatos aos referidos exames deverão apresentar a seguinte documentação:

- requerimento firmado pelo candidato ou seu representante legal;
- certidão de idade com provando ter o candidato onze anos completos ou a completar até 30 de junho seguinte;
- prova de sanidade, constituída por atestado médico;
- certificado de vacinação anti-variólica recente;
- três retratos tamanho 3x4;
- taxa de inscrição.

N. B. — Os documentos constantes dos itens b, c e d devem ter as firmas reconhecidas.

Os exames obedecerão ao disposto no parágrafo 4 das Instruções baixadas na Circular nº 1, de 15 de março de 1951, e constarão de Português e Matemática, ambas eliminatórias, escritas e orais, Geografia e História do Brasil, somente escritas, realizando-se nos dias 1 e 3 de dezembro próximo de acordo com horário previamente afixa-

Um agradecimento

Aos distintos amigos de Propriá, almas generosas e boas eu agradeço sinceramente ao ato de caridade a mim dispensado para o tratamento de um olho que perdi. Meus agradecimentos ao generoso amigo Patrio Joaquim de Oliveira que teve a iniciativa de angariar esse auxílio igualmente aos abaixo citados:

Hermes Machado de Oliveira
José Gonçalves de Cliveira
José Joaquim de Oliveira
Virgílio Figueiredo
João Barbosa Porto
Julia Campos
Edson Figueiredo
João Melo
Gilero José de Oliveira
Temistocles Pereira
Cesário Dórea
Miguel Inácio Sobral
Juviano dos Santos
Um amigo
Isaltino Prata

Cordialmente agradecida peço a Deus e ao glorioso Santo Antonio pela felicidade de todos vocês e em geral aos proprienses.

A amiga

MARIA NOVAIS

Aju — 31 — X — 1951.

Festa Mariana

Os Congregados Marianos e as Filhas de Maria desta cidade, estão se preparando para celebrar com muita piedade a festa da Imaculada Conceição no próximo dia 8 de Dezembro.

Graças alcançadas

Maria Rosa Mota, agradece a Nossa Senhora da Conceição e ao Coração de Jesus uma graça alcançada.

(Envia Cr \$5,00)

Agradeço a Nossa Senhora e a São Judas Tadeu, uma grande graça alcançada.

M. R. C.

(Envia Cr \$5,00)

do na Portaria deste estabelecimento.

Expediente da Secretaria: — Todos os dias úteis, obedecendo o seguinte horário:

Pela manhã: das 9 às 11 horas. Pela tarde: das 14 às 16 horas.

Secretaria do Ginásio Diocesano de Propriá, em 10 de novembro de 1951.

Berilo Tavares Sandes
Secretário

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

-SENAC-

EDITAL N. 5/51

O Diretor Executivo do Núcleo Regional de Propriá, no uso de suas atribuições legais, avisa a todos os alunos pertencentes aos cursos do «SENAC» nesta cidade, que as provas finais (escritas) serão realizadas na 2a. quinzena do corrente mês, do dia 19 à 22 deste, nos horários comuns de aulas ou seja das 19 às 21,20 horas nos salões do Grupo Escolar Cel. João Fernandes de Brito, constando das seguintes matérias:

- 1 — Português
- 2 — Matemática
- 3 — Noções de Comércio
- 4 — Dactilografia

As provas de Dactilografia, realizar-se-ão, na Escola Remington Oficial, à Rua Barão do Rio Branco, n. 27.

Visando oferecer melhor oportunidade para estudo dos pontos que serão ditados em aula pelos Professores, as provas orais somente serão realizadas no dia 2 de Dezembro próximo, também nos salões do Grupo Escolar João Fernandes de Brito, precisamente as 8 horas da manhã, com a presença do Ilustre Diretor Geral, Professor Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio, acompanhado dos seus dignos assessores.

Os alunos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lápis-cópia, pelo menos dez (10) minutos antes da hora marcada para responder a chamada, e só poderão entrar em prova até o sorteio do ponto, sendo vedada a entrada depois desta hora.

Gabinete do Núcleo Regional de Propriá, em 12 de Novembro de 1951.

Agnello Vasconcellos Torres

Diretor Executivo do Núcleo Regional de Propriá

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações!
Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrfulas
sifilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

"A BRASÍLUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.
Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado
Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIÁ

SERGIPE Propriá

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 15 de Outubro de 1951

A MULHER

Soneto dedicado a Senhora Lucia Melo, em retribuição às suas palavras elogiosas para comigo, no seu artigo de numero 87 deste Jornal.

A mulher é um sagrado santuario,
Obra suprema do Nosso Criador,
Ela é um fulgurante lampadario,
Que tudo ilumina com seu esplendor.

Seu ámago é um santo relicario
Encerrando o seu carinho encantador,
E seu corpo é um divino escapulario,
Guardando sagrada oração de amor.

É o veneravel sacrario divino
Que guarda do mundo o eterno destino,
Pois tudo na mulher é original.

Essa do amor a fonte sacrossanta...
E muito embora não seja uma santa,
Inegavelmente ela é divina.

CUNHA BARBOSA
Rio

Da prepotencia + males e efeitos descrentes

Odiosa perspectiva de prepotencia Internacional

Conclusão da 1a. pag.

incorrem os responsáveis, no entanto, ao sabor da prepotencia de alguns professores estericos ou talvez hemorroidarios, continuam em algumas escolas os processos inquisitoriais, atrofiantes, deprimentes, aviltantes e contraproducentes em todos os sentidos a reclamarem justa punição.

Sabe toda gente de mediana cultura, quão indeleveis e perigosas as más impressões cunhadas n'alma pura de uma criança, sob o malefico influxo de imperfeita educação, mal orientada, inconveniente, inapropriada, pecaminosa pelo rigor excessivo, amoral pela

carencia de exemplo salutar e edificante, irreligiosa pela falta de cristianisação e irradiação do Evangelho, criando esse todo deficitario no espirito do pequeno educando um terrivel, complexo de inferioridade que o acompanhará durante toda a sua existencia, qual espectro negro da desventura, do qual tarde ou nunca se poderá libertar.

Assim abordado em ligeira sintese o nosso tema nas suas partes principais, a que procuramos dar o modesto desenvolvimento que nos permitem a nossa intelligencia e a angustia de tempo e espaço nestas colunas, já que tratamos da prepotencia, expendendo considerações justas e cabidas sobre o assunto, encarado embora de maneira particular, valem-nos agora do ensejo para tornar nossos conceitos extensivos aos norte americanos, ao tempo em que protestamos vehementemente contra a atitude superousada do seu governo, pretendendo exercer sobre nós brasileiros a sua prepotencia, tentando impedir o nosso comercio com a Russia.

A atitude do Sr. Truman, ameaçando o Brasil num gesto hitleresco é deselegante, por uma questão de gana comercial, é simplesmente odiosa e revoltante, despendendo qu' l'ucr comentário da parte de quantos conhecem de sobra essa gente da America do Norte, a sua origem e os seus principios.

BATIZADOS

Temos a grata satisfação de noticiar o batizado do interessante garoto Luciano, filho do Sr. Sebastião Silva e D. Lucia Silva.

Serviram de Padrinhos o casal Sr. Durcelino Tavares e sua esposa Silvia Tavares e Lisieux Tavares.

Recebeu o Santo Batismo a garota Maria Aparecida filha do Sr. João Menezes de A. evedo e Maria Almeida Tavares.

Serviram de padrinhos tio e avó Flavio Menezes de Azevedo e Maria Alice Menezes.

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria
Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Sergipe